

# U-PB SHRIMP EM TUFITO E PROVENIENCIA DA UNIDADE B, FORMAÇÃO SALITRE, BACIA DE IRECÊ, BAHIA

Santana, A.V.A.<sup>1</sup>; Chemale Jr, F.<sup>1, 2</sup>; Guadagnin, F.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Brasília; <sup>2</sup> Universidade do Vale do Rio dos Sinos; <sup>3</sup> Universidade Federal do Pampa

A Formação Salitre consiste na sequência carbonática neoproterozoica que recobre o Cráton do São Francisco (CSF) na região central do estado da Bahia. Dados de proveniência desta formação são escassos devido sobretudo à sua natureza essencialmente carbonática. Entretanto, a partir da caracterização petrográfica e geoquímica de delgados níveis de terrígenos foram identificadas rocha vulcanoclástica (“tufito”, amostra PRP-16) e rocha com significativa contribuição epiclástica (“marga”, amostra PEC-1). Foram selecionados 182 grãos de zircão para datação U-Pb (SHRIMP II, *Western Australia University* e USP) de duas amostras, coletadas na base (Pedreira Rio Preto) e na porção intermediária da Unidade B. Na base da Unidade B predominam zircões com idade arqueana (3,38 - 2,56 Ga) e paleoproterozoica (2,07 Ga). A idade do zircão mais novo obtida nessa seção é  $669 \pm 14$  Ma. As idades dos zircões detríticos na porção intermediária da Unidade B apresentam padrão distinto. Os zircões possuem idades do Arqueano (3,29, 2,89 e 2,63 Ga), Paleoproterozoico (2,10 Ga), Estateriano (1,78 Ga) e Calaminiano (1,50 Ga). A idade de deposição máxima da Unidade B é restringida pela idade do zircão mais novo, próxima a 670 Ma. Existem três regiões fonte possíveis para os zircões dessa idade, de acordo com as idades geocronológicas publicadas. As três regiões fonte candidatas são: (1) Região da Faixa Riacho do Pontal, relacionada ao magmatismo distal em ambiente tectônico de margem passiva; (2) Região da Faixa Araçuaí-Congo Oeste, relacionada ao processo extensional de grande escala, bem documentado na contraparte africana da paleoplaca São Francisco-Congo (vulcanismo La Loiula); e (3) Região da Faixa Brasília, relacionado com os eventos orogênicos. As idades mais antigas do que 670 Ma são provenientes principalmente de fontes locais, como rochas granito-gnáissicas e de *greenstone belts*, associadas ao Bloco do Gavião (>2,0 Ga; embasamento do CSF na área de estudo), e rochas associadas a eventos vulcânicos preservados no Grupo Rio dos Remédios e formações Bomba e Tombador (aprox. 1,75 Ga, 1,5 e 1,38, respectivamente). Os resultados indicam que durante a deposição da Unidade B, a Bacia de Irecê possuía uma configuração condizente com uma bacia *sag*, intracratônica, possivelmente tratando-se de um golfo vinculado ao desenvolvimento da margem passiva que se implantou nas faixas Riacho do Pontal e Sergipana, a NNE.

**PALAVRAS-CHAVE:** U-Pb SHRIMP, FORMAÇÃO SALITRE, NEOPROTEROZOICO